



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Câmara convoca sessão para derrubar veto do Executivo ao orçamento dos distritais

O ano legislativo terá início amanhã com um intensa negociação entre Executivo e os deputados distritais. O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), convocou para esta quinta-feira uma sessão extraordinária para analisar vetos do governador Ibaneis Rocha (MDB) à Lei Orçamentária de 2024. Os distritais incluem R\$ 131,5 milhões no orçamento da Câmara para destinar a projetos como tecnologia da informação (R\$ 33 milhões), publicidade e propaganda (R\$ 36 milhões), atividades de comunicação social (R\$ 9 milhões) e promoção de atividades para integração dos distritais com a sociedade (R\$ 18,5 milhões). Os recursos saíram da reserva de contingência. Até ontem, a intenção dos deputados era derrubar os vetos.



Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

## Decisão pode sair do colégio de líderes

O líder do governo na Câmara Legislativa, Robério Negreiros (PSD), defende que a decisão sobre vetar ou manter os vetos saia de uma reunião do colégio de líderes. "A discussão proposta pela liderança do governo é que não se pode derrubar um veto sem ao menos as razões do veto terem sido lidas em plenário. E o que proponho como líder do governo é que isso seja discutido no próximo colégio de líderes, já que há um crédito de recomposição de mesmo tema já protocolado e que deverá ser lido na quinta", afirma Robério. O governo vai procurar os distritais para conversar e compor o orçamento da Câmara Legislativa. Um crédito suplementar de R\$ 50 milhões já foi enviado para ser aprovado e encerrar o embate.



Mariana Lins



Ed Alves/CB/D.A.Press

## Símbolo de Brasília

Pintar e iluminar as faixas de pedestres é uma prioridade do Detran-DF por determinação do governador Ibaneis Rocha (MDB). Ele sabe que esse é um símbolo da cidade que não pode ser apagado.



Gil Ferreira/SRI

## Dengue no DF: capital será priorizada na distribuição de doses da Qdenga

Diante de uma crescente crise na saúde pública do DF com o aumento expressivo de casos de dengue, o Ministério da Saúde informou que a capital será priorizada na distribuição das primeiras 750 mil doses da vacina Qdenga. A confirmação foi feita ontem, após um encontro entre a senadora Leila Barros (PDT-DF), a ministra da Saúde, Nísia Trindade, e o ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, para tratar do avanço da doença nas regiões administrativas do DF. "Considerando que a média de casos de dengue em Brasília é 10 vezes maior do que a média nacional, a sugestão é que o Distrito Federal seja priorizado na distribuição das doses da vacina Qdenga. Essa medida é crucial para conter o avanço da dengue na capital", disse Leila. Na conversa com a senadora Leila Barros, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou que a data exata em que a vacina contra a dengue será disponibilizada no mês de fevereiro permanece indefinida. Ela garantiu que o DF será priorizado na distribuição das doses, que ainda não começou devido à necessidade de tradução da bula para o português pelo laboratório responsável, a farmacêutica Takeda.

## Surge mais um possível candidato à OAB-DF

Ex-presidente do Instituto de Assistência à Saúde do Servidor (Inas), o advogado Ricardo Peres é um dos nomes apontados como possível candidato à presidência da OAB-DF. Se concorrer, Peres certamente vai buscar o apoio do governador Ibaneis Rocha (MDB). O advogado é sócio de outro ex-integrante do governo do DF, Eumar Novacki, que exerceu a função de chefe da Casa Civil durante cinco meses no primeiro mandato. São todos do mesmo grupo de Ibaneis e de outro ex-presidente da OAB-DF, o advogado Juliano Costa Couto. Novacki é o advogado do ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres.



Agência Brasília/Divulgação

## Unidade

O advogado Ricardo Peres diz que está disposto a concorrer e representar seu grupo na disputa pela presidência da OAB-DF no fim do ano. "Mas ninguém é candidato de si mesmo. Preciso reunir meu grupo", afirmou à coluna.

## Sem definição

O governador Ibaneis Rocha é o aliado mais cobiçado dessa disputa. Mas, segundo ele, ainda não há definição. "Gosto muito dos nomes que estão aparecendo. Mas ainda não defini nada", disse à coluna.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

"É muito perigoso rotular. No Brasil, a coisa mais comum que acontece é rotular: se alguém é homem, branco, heterossexual e bem-sucedido, pronto, rotulado de carrasco. Parece que não pode ser humano. Mas pode, sim. Dá pra ser humano. Qualquer rótulo é perigoso. Tem político honesto e desonesto, empresário honesto e desonesto, que começa a ver cada caso como um caso. Perigosíssimo rotular"

Romeu Zema (Novo),  
Governador de  
Minas Gerais

"Ser homem e ser hétero não faz de ninguém um carrasco. Um governador se mostra carrasco quando ignora a discriminação misógina, racista e LGBTfóbica, que faz o Brasil ter estatísticas alarmantes. Um governador se mostra carrasco quando governa de costas para o povo. As declarações de Zema são um acinte e contém profunda crueldade, ao buscar transformar as vítimas em algozes. Fascismo puro!"

Érika Kokay (PT-DF),  
Deputada federal



Reprodução TV Brasil



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**DENGUE /** Em meio a epidemia da doença que a capital do país enfrenta, prédios abandonados tornam-se um perigo para a disseminação do *Aedes aegypti*. Administração reportará aos órgãos de fiscalização a necessidade de medidas

# Riscos nos prédios de Águas Claras

» MARIANA SARAIVA  
» FERNANDA CAVALCANTE\*

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A.Press

Em um dos maiores conglomerados de prédios residenciais do Distrito Federal, a cidade de Águas Claras tem diversas edificações em situação de abandono. Em meio ao surto de dengue, a condição deixa os moradores assustados. O presidente da Associação de Moradores e Amigos de Águas Claras (Amaac), Román Dario Cuatrin, estima que pelo menos 10 construções estejam nessa situação. "Esse é um problema grave, além de prédios, tem lotes abandonados e a gente percebe que não há fiscalização adequada", conta.

Ele cobra que a Lei 6.911 seja cumprida. A norma estabelece a política de combate a edifícios abandonados que causem degradação urbana. A reportagem percorreu a cidade, e confirmou que diversas edificações estão abandonadas, com mato alto, água parada e lixo aparente. Condições propícias para o mosquito transmissor da dengue, o *Aedes aegypti*.

Na Avenida das Castanheiras, nos deparamos com diversas obras inacabadas. O tom escuro do revestimento indica que os altos prédios não recebem manutenção há muito tempo. São



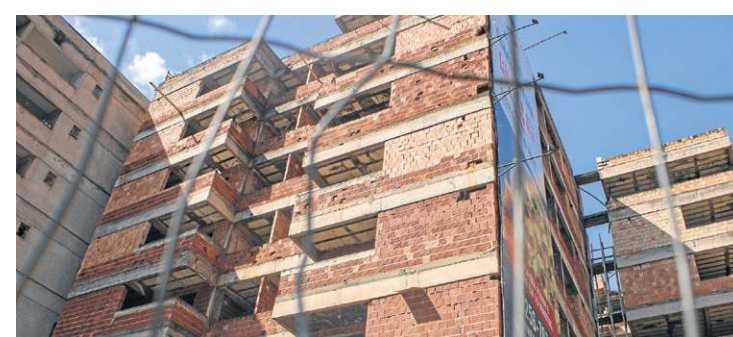
Entre prédios e lotes abandonados, Águas Claras possui ao menos nove endereços com risco para a saúde da população

visíveis as goteiras das construções das ruas 25 Norte e 34 Norte, que escorrem pelos andares.

Marlon Pet, 41 anos, mora em Águas Claras desde 2008 e estava passando em frente ao lote 500, que aguarda decisão judicial para sua retomada. Ele garante que é comum se deparar com casos assim. "Aqui foi conhecido por ser o maior reduto de obras em crescimento da América Latina. Então, muitos prédios ficam assim,

inacabados, alguns por motivo de falência." Marlon alerta para outros perigos iminentes "Não serve de habitat só para o mosquito da dengue, mas para ratos e escorpiões também", completa.

Márcia Franco, 53, publicitária, reside no prédio ao lado do edifício abandonado da quadra 101, e teme que sua proximidade com o local possa levá-la a contrair a dengue. "Tem galões cheios de água lá, do nosso



apartamento dá pra ver." Márcia notificou a administração do seu prédio junto aos seus vizinhos de apartamento em busca de soluções, mas nada foi feito.

Júlia Zouain, 27, assessora de imprensa, viu de perto a força da doença e não quer voltar a ver. "Fico com medo porque houve muitos casos de dengue com pessoas da minha família, que inclusive foram internadas. É um risco muito grande que a gente corre com

áreas que a gente não tem acesso.", conta.

Em nota, a Administração Regional de Águas Claras informou que consta no mapeamento do órgão oito construções abandonadas: são cinco prédios e três lotes com construções, vazias, e que não há prédios públicos abandonados na região. Ainda de acordo com a regional, para os prédios abandonados, que não conseguiram contato com o proprietário, será oficializado

processo junto à Secretaria da Proteção da Ordem Pública (DF Legal) para as medidas cabíveis.

A diretoria de Vigilância Ambiental declarou que realiza, rotineiramente, ações de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental em Águas Claras.

## Emergência

O governador Ibaneis Rocha (MDB) decretou, na última quinta-feira, situação de emergência na saúde pública por conta do aumento dos casos de dengue na capital do país. O texto do decreto classifica a situação atual como "risco de epidemia". A medida foi publicada na edição extra do *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*.

O decreto autoriza o governo a tomar as medidas administrativas necessárias para conter a doença, em especial a aquisição de insumos e materiais e a contratação de serviços. Segundo a medida, devido ao caráter excepcional e à necessidade temporária da luta contra a dengue, o governo está autorizado a contratar profissionais por tempo determinado a fim de combater a doença.

\*Estagiária sob a supervisão de Suzano Almeida